UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA CLÍNICA

Simone Moreira de Almeida

**Caracterização da supervisão na formação em Psicologia
Clínica**

São Paulo

2019

Simone Moreira de Almeida

Caracterização da supervisão na formação em Psicologia Clínica
(Versão Corrigida)

Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de mestre em Psicologia.

Área de concentração: Psicologia Clínica

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Edwiges Ferreira de Mattos Silveiras.

São Paulo
2019

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTES
TRABALHOS, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO,
PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo
Dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Moreira de Almeida, Simone

Caracterização da supervisão na formação em Psicologia Clínica / Simone
Moreira de Almeida ; orientadora Edwiges Ferreira de Mattos Silveiras. -- São
Paulo, 2019.

77 f.

Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Neurociências e
Comportamento) -- Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, 2019.

1. Psicologia Clínica . 2. Supervisão Clínica . 3. Formação Profissional . 5.
Avaliação da Supervisão . I. Ferreira de Mattos Silveiras, Edwiges , orient. II. Título.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Nome: Simone Moreira de Almeida

Título: Caracterização da supervisão na formação em Psicologia Clínica

Versão corrigida

Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de mestre em Psicologia.

Aprovado em: ____/____/____

Banca Examinadora

Profa. Dra. Edwiges Ferreira de Mattos Silveiras

Instituição: Universidade de São Paulo _____ **Assinatura** _____

Profa. Dra. Teresa Helena Schoen Ferreira

Instituição _____ UNIFESP _____ **Assinatura** _____

Profa. Dra. Sandra Regina Gimenez-Paschoal

Instituição _____ UNESP _____ **Assinatura** _____

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, em especial meus pais, **Dozanja e José**, pelo exemplo de vida e por tudo que me ensinam.

Ao meu esposo **Eduardo** pelo suporte e por todo o apoio (financeiro, inclusive!), à minha filha **Olivia**, amor da minha vida, minhas conquistas serão sempre dedicadas a você!

Às minhas irmãs **Solange e Lucélia**, minhas amigas e companheiras de vida

À minha sogra **Maria Luísa**, minha amiga **karen** e madrastra **Rozana** por cuidarem com carinho do meu bem mais precioso enquanto eu me dedicava a este trabalho.

Às minhas amigas **Tami e Karen** pelo apoio, carinho e amizade.

À Profa. Dra. **Edwiges de Mattos Silveiras**, minha querida orientadora, que me deu a oportunidade impar de realizar esse projeto e a honra de ser sua última orientanda.

Ao Prof. Dr. **Francisco Lotufo Neto** por todo apoio e suporte gentilmente oferecidos durante a submissão e apreciação do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

À Profa. Dra. **Maly Delitti**, querida supervisora.

Às Profas **Teresa Schoen, Eliana Herzberg e Sandra Paschoal** pelas contribuições e incentivo.

Aos colegas do Programa de Pós Graduação, **Jéssica, Thais, Rafael e Djonny** pelo convívio, apoio e amizade.

À **Claudia Rocha**, secretária do Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica, por toda sua dedicação.

Agradeço de coração a todos os alunos de Psicologia que apesar das alunas, provas, relatórios e tudo mais que compõe o universo de um aluno em formação generosamente disponibilizaram um pouco do seu tempo respondendo a essa pesquisa.

Minha gratidão e muito obrigada a todos!

RESUMO

A supervisão é o treinamento de maior importância para a aprendizagem em Psicologia Clínica, e nas últimas décadas, tem ganhado destaque em estudos internacionais. Trabalhos abordando questões conceituais e da prática de supervisão têm colaborado para a compreensão dos seus processos. No Brasil, apesar das recentes publicações na área, ainda são poucas as pesquisas sobre o assunto, o que dificulta o compartilhamento de estratégias efetivas e experiências positivas. Estudos acerca da supervisão em Psicologia, em especial para atuação clínica, carecem de modelos e sistematização na literatura acadêmica que favoreçam a capacitação de supervisores e terapeutas. O presente estudo, com delineamento descritivo e correlacional, tem o objetivo de descrever os formatos e práticas de supervisão utilizadas em Psicologia Clínica e compará-los com avaliação do desempenho do supervisor e desenvolvimento da competência clínica do supervisionando. Participaram desse estudo 164 alunos de Psicologia (graduação e especialização) de ambos os sexos. Os instrumentos utilizados foram: Questionário de Supervisão, utilizado para o levantamento de características da supervisão, O *Maastricht Clinical Teaching Questionnaire* (MCTQ), que avaliou as habilidades de ensino dos supervisores e a Subescala *Supervision Outcome Scale* (SOS), que mediu o desenvolvimento do aluno em supervisão. O protocolo foi respondido pela internet. Foram realizadas análises descritivas e correlacionais. Os resultados mostram o predomínio da supervisão em grupos, presencial, com oito participantes em média e encontros semanais com duração entre uma a duas horas. A orientação Psicanalítica e Cognitivo-Comportamental foram as mais freqüentes. O auto-relato do aluno ainda é o meio mais utilizado em supervisão para acompanhar os progressos do aluno e do caso atendido. A observação direta da sessão foi pouco utilizada apesar das vantagens indicadas na literatura desse procedimento. Tanto o desempenho do supervisor quanto o aproveitamento da supervisão foram bem avaliados. Os dados mostram relação positiva entre o supervisionando ter avaliado seu supervisor e os resultados no MCTQ e Subscala (SOS). As

variáveis de supervisão como: número de alunos por supervisão, periodicidade, abordagem e participação anterior em supervisão não apresentaram relacionadas estatísticas com a avaliação do supervisor e a aprendizagem em supervisão.

Palavras-chave: Supervisão; Psicologia Clínica, Formação Profissional

ABSTRACT

Supervision is the most important training for learning in clinical psychology, and in recent decades, it has gained prominence in international studies. Works addressing conceptual issues and supervisory practice have contributed to the understanding of its processes. In Brazil, despite recent publications in the area, there is still little research on the subject, which makes it difficult to share effective strategies and positive experiences. Studies on supervision in psychology, especially for clinical practice, lack models and systematization in the academic literature that favor the training of supervisors and therapists. The present study, with descriptive and correlational design, aims to describe the supervisory formats and practices used in Clinical Psychology and compare them with assessing the performance of the supervisor and developing the clinical competence of the supervisor. A total of 164 psychology students (undergraduate and specialization) of both sexes participated in this study. The instruments used were: Supervision Questionnaire, used to survey supervision characteristics, The Maastricht Clinical Teaching Questionnaire (MCTQ), which assessed supervisors' teaching skills and the Supervision Outcome Scale (SOS), which measured the development of student under supervision. The protocol was answered over the internet. Descriptive and correlational analyzes were performed. The results show the predominance of group supervision, in person, with an average of eight participants and weekly meetings lasting between one and two hours. Psychoanalytic and Cognitive-Behavioral orientation were the most frequent. Student self-report is still the most commonly used means of supervision to track student progress and the case served. Direct observation of the session was little used despite the advantages indicated in the literature of this procedure. Both the performance of the supervisor and the use of supervision were well evaluated. The data show a positive relationship between the supervisor having evaluated his supervisor and the results in MCTQ and Subscale (SOS). Supervisory variables such as number of students per supervision, periodicity, approach and previous supervisory participation were not related to supervisor assessment and supervisory learning.

Keywords: Supervision; Clinical Psychology; Professional qualification

Lista de Siglas

APA	American Psychological Association
AVA	Ambiente virtual de aprendizagem
CFP	Conselho Federal de Psicologia
CNE/CES	Conselho Nacional de Educação
CNS	Conselho Nacional de Saúde
IES	Instituição de Ensino Superior
MCTQ	<i>O Maastricht Clinical Teaching Questionnaire</i>
MEC	Ministério da Educação
SOS	<i>Supervision Outcome Scale</i>
TCC	Terapia Cognitivo-Comportamental
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Lista de Tabelas

Tabela 1. Distribuição dos supervisores em função do sexo e titulação	24
Tabela 2. Características do curso freqüentado pelos participantes da pesquisa	25
<i>Tabela 3. Distribuição dos formatos da supervisão Clínica</i>	<i>26</i>
Tabela 4. Distribuição das técnicas e práticas utilizadas na supervisão clínica	27
Tabela 5. Distribuição das características do atendimento clínico	29
Tabela 6. Descritiva dos escores do Maastricht Clinical Teaching Questionnaire (MCTQ).....	30
Tabela 7. Descritiva dos escores da Subescala de Resultados de Supervisão (SOS).....	32
Tabela 8. Compara sexo com escores do MCTQ e Subescala (SOS)	33
Tabela 9. Compara formas de avaliação do supervisor com escores do MCTQ e Subescala SOS	34
Tabela 10. Compara tempo de supervisão e escores do MCTQ e Subescala SOS.....	36
Tabela 11. Correlação entre número de alunos por supervisão com escore do MCTQ e Subescala SOS	37
Tabela 12. Compara a experiência prévia em supervisão com resultados de supervisão medidos pelo SOS (teste de Mann-Whitney).....	38
Tabela 13. Compara a periodicidade da supervisão com escores do MCTQ e Subescala SOS	39
Tabela 14. Compara frequência dos encontros de supervisão com escores dos itens que compõem o domínio MCTQ.....	41
Tabela 15. Compara formato de supervisão com escores do MCTQ e Subescala SOS	42
Tabela 16. Compara formatos de supervisão com escores dos itens do MCTQ	43
Tabela 17. Compara Abordagem de supervisão com escores do MCTQ e Subescala SOS	44

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. INTRODUÇÃO	4
2.1. A Psicologia no Brasil	4
2.2. O processo de supervisão clínica	5
2.3. Objetivos e funções da supervisão	7
2.4. Formatos e práticas de supervisão	8
2.5. A supervisão clínica na Psicologia	11
3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	16
4. METODO	17
4.1 Delineamento do estudo	17
4.2. Participantes	17
4.3 Instrumentos	18
4.4 Procedimento.....	19
4.5 Aspectos éticos.....	20
4.6 Análise de dados	21
5. RESULTADOS.....	22
5.1. Análises descritivas	22
5.1.1 Descritivas do perfil dos participantes	22
5.1.2 Características do curso	25
5.1.3 Caracterização da supervisão clínica.....	26
5.1.4 Análises descritivas do Maastricht Clinical Teaching Questionnaire (MCTQ) e Suescala SOS	29
5.2 Análises comparativas entre variáveis do Questionário de Supervisão e escores médios do MCTQ e Subescala (SOS).	33
6. DISCUSSÃO	47
7. CONSIDERAÇÃO FINAIS.....	53
REFERÊNCIAS	54
APÊNDICES	59
ANEXOS.....	60

1. APRESENTAÇÃO

A prática supervisionada é comum à formação de profissionais das mais diversas áreas de atuação, sendo o estágio supervisionado um ato educativo desenvolvido no ambiente de trabalho, visando a preparação de futuros profissionais e vinculado a uma graduação específica (Silvares, Lohr & Melo). A supervisão é uma das atividades mais frequentes na atuação profissional em Psicologia, sendo superada apenas pela psicoterapia e avaliação/psicodiagnóstico. Além de ser a influência mais importante e método de ensino considerado indispensável da prática clínica (Falender, 2018; Watkins, 2017).

A supervisão clínica é descrita como uma intervenção na qual se estabelece uma relação entre membros de uma mesma profissão, sendo o supervisor o mais experiente e estando o profissional menos experiente, o supervisionando, sob sua responsabilidade (Campos, 1998; Falender, 2004). Para o aluno/psicólogo é uma oportunidade na qual poderá treinar e enriquecer suas habilidades como terapeuta por meio da relação e troca com um profissional mais experiente. É um momento importante numa prática que é muitas vezes solitária pelo seu sigilo. O caráter sigiloso aliado principalmente à escassa produção de trabalhos no campo da supervisão clínica torna a atividade do supervisor enquanto supervisiona inacessível à comunidade científica (Campos, 1998).

A variedade de abordagens teóricas em Psicologia, formação pessoal dos supervisores, o ambiente destinado aos encontros de supervisão e também questões burocráticas levam a diferentes combinações nas formas de como as supervisões são oferecidas e conduzidas (Campos, 1998; Moreira, 2003; Peixoto, Gauy, & Sapienza, 2016). E apesar da sua importância, apenas nas últimas décadas as questões sobre a supervisão passaram a ser foco de discussões e estudos científicos. (Machado & Barletta, 2015). Assim

como na psicoterapia, cada supervisão é um processo único e descrevê-la em termos de seus modelos, formatos, objetivos e técnicas efetivas ainda é um desafio (Campos, 1999; Fernandes, Rafihi-Ferreira, & Pascoal, 2016; Oliveira, Macedo, & Silves 2014).

Autores sugerem que estudos e revisões sobre o assunto possam contribuir para o desenvolvimento de propostas de ensino eficazes e treinamento mais eficiente para a formação do terapeuta (Peixoto et al., 2016; Barletta, Fonseca, & Delabrida, 2012).

Nesse contexto surgiu a proposta de caracterização dos formatos de supervisão em Psicologia Clínica, fornecendo um panorama de sua apresentação nos cursos de graduação em Psicologia e nos cursos de formação de psicoterapeutas. A motivação surgiu da prática profissional da pesquisadora, que ouviu muitos relatos de jovens terapeutas em formação sobre suas supervisões e da experiência curativa como monitora de supervisão em um curso de especialização.

Este trabalho busca descrever formatos de supervisão, em termos de sua frequência, duração, estrutura e recursos utilizados, tendo como principais informantes os alunos/supervisionandos de graduação ou especialização em Psicologia Clínica